

RT/PISF/SLG/027-13

RELATÓRIO TÉCNICO

1. ASSUNTO

Realização do Pré-Seminário de acompanhamento das ações dos Comitês Locais e das Associações das Comunidades Quilombolas atendidas pelo Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas, item 17 do Projeto Básico Ambiental (PBA) do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF).

2. DADOS GERAIS

Programa Relacionado: Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas, item 17 do PBA do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF).

Público-Alvo: Membros dos Comitês Locais e dirigentes de associações das comunidades quilombolas Cruz dos Riachos, Jatobá II e Fazenda Santana (Cabrobó - PE); Sítio Santana, Contendas/Tamboril do Padre e Conceição das Crioulas (Salgueiro - PE); Pedra Branca, Queimadas, Juazeiro Grande, Feijão e Posse, Serra do Talhado e Araçá (Mirandiba - PE).

Carga horária: 8 horas.

Datas: 04 de julho de 2013.

Nº de Participantes: 47.

3. INTRODUÇÃO

O Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas, parte integrante do Projeto Básico Ambiental (PBA) do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF), tem como objetivo apoiar o processo de reconhecimento e territorialização, promover melhoria na qualidade de vida e favorecer o desenvolvimento dos processos produtivos das comunidades quilombolas, estando estruturado em 03 (três) diretrizes gerais: regularização territorial, qualidade de vida e desenvolvimento produtivo.

Para o atendimento das diretrizes apontadas neste Programa referentes à execução das atividades de apoio ao desenvolvimento dos processos produtivos, elaborou-se o Plano Integrado de Capacitação das Comunidades Quilombolas, o qual se constituiu em um processo de formação continuada, com vista a contribuir com a autonomia, interdependência, organização socioeconômica e ambiental das Comunidades Quilombolas.

O *Plano Integrado de Capacitação das Comunidades Quilombolas* foi estruturado em cinco



3. INTRODUÇÃO

fases, sendo: Fase I (Ação Diagnóstica); Fase II (Realização de Oficinas Temáticas de Educação Ambiental); Fase III (Oficinas Temáticas de Organização Socioambiental e Elaboração de Projetos); Fase IV (Realização de Oficinas Temáticas de Organização Produtiva); e Fase V (Oficinas Temáticas e Seminário de Gestão de Projetos Produtivos).

A proposta metodológica, utilizada no referido Plano, visou potencializar sujeitos e comunidades nos aspectos epistemológicos relacionados à educação ambiental, fortalecimento de instituições das comunidades, elaboração e encaminhamento de projetos conceituais socioprodutivos, identificação e estabelecimento de parcerias, para implantação dos projetos elencados pelas comunidades quilombolas beneficiadas.

Considerando esses fatores, verificou-se a necessidade de se realizar, após as oficinas temáticas, um Seminário de Culminância, com o objetivo principal de criar a ambiência para a articulação de instituições parceiras, para a elaboração, adequação e encaminhamentos dos projetos técnicos às fontes de recursos e chamadas públicas de apoio a projetos, contribuindo com a autonomia, interdependência e organização socioeconômica e ambiental das Comunidades Quilombolas.

A metodologia utilizada para implementação do Seminário de Culminância compreende quatro momentos distintos, porém relacionados entre si, a saber: (i) Mobilização e Preparação das Comunidades Quilombolas; (ii) Pré-Seminário; (iii) Articulação e Mobilização de Parcerias; e (iv) Seminário de Culminância.

Seguindo o propósito, foi realizado no período de 22 a 31 de maio de 2013, reuniões com membros da Diretoria Executiva das Associações e Comitês Locais das comunidades quilombolas atendidas pelo PISF, com carga horária de quatro horas, com finalidade de mobilização e preparação para o Pré-Seminário e Seminário de Culminância, realizando o monitoramento e registro dos resultados tangíveis dos planos de ação, ideias de negócio, projetos conceituais e planejamento estratégico, bem como elaboração de roteiro para produção de vídeo sobre as comunidades quilombolas.

Em seguida foi realizado o Pré-Seminário em Salgueiro - PE, com carga horária de 08 (oito) horas que teve como objetivo a elaboração de uma Carta de Intenções de Ações e/ou Projetos pleiteadas pelas comunidades quilombolas, que servirá de embasamento para a elaboração do Termo de Intenção de Acordo e Compromisso, bem como verificação dos processos pedagógicos e resultados solidificados com as oficinas temáticas, em decorrência do andamento dos planos de ação, projetos conceituais, ideias de empreendimentos e Planejamentos Estratégicos construídos pelas comunidades durante as capacitações nas oficinas temáticas.

Neste contexto, este relatório apresenta o desenvolvimento do Pré-Seminário de



3. INTRODUÇÃO

Culminância, realizado com membros dos comitês locais e das associações das comunidades quilombolas atendidas pelo PISF.

4. METODOLOGIA

A preparação da metodologia do Pré-Seminário de Culminância, fundamenta-se em princípios pedagógicos construtivistas, por meio da valorização dos sujeitos, tendo em vista que se orienta considerando as reflexões livres, bem como no desenvolvimento da relação de ensino e aprendizagem, na apropriação de conhecimentos e na troca de experiências.

No decorrer dessa etapa, os membros dos comitês locais e representantes das associações farão a construção de um relato e informações de resultados tangíveis e, posteriormente, será elaborada uma Carta de Intenções de Ações e/ou Projetos pleiteadas pelas comunidades quilombolas atendidas pelo PISF, em grupos de trabalho e aprovado em plenária, a partir das temáticas apresentada nas capacitações, que servirá de embasamento para a elaboração do Termo de Intenção de Acordo e Compromisso, visando, assim, formar um documento com representatividade e ajustamento de necessidades que apóiem as iniciativas das comunidades quilombolas.

O público-alvo do Pré-Seminário são membros da Diretoria Executiva das Associações e dos Comitês Locais das comunidades quilombolas atendidas pelo PISF, conforme descrito no Quadro 01.

Quadro 01. Número de participantes por comunidade quilombola.

Municípios	Comunidades	Nº de Participantes
Cabrobó - PE	Cruz dos Riachos	04
	Fazenda Santana	04
	Jatobá II	04
Mirandiba - PE	Araçá	04
	Feijão/Posse	04
	Juazeiro Grande	04
	Pedra Branca	04
	Queimadas	04
	Serra do Talhado	04
Salgueiro - PE	Conceição das Crioulas	04
	Contendas/ Tamboril do Padre	04
	Sítio Santana.	04
Total de Participantes das Comunidades Quilombolas		48

a) Credenciamento e Abertura

Com vista a promover um ambiente favorável ao desenvolvimento da atividade, o Pré-

Seminário tem início com o credenciamento, realização de dinâmica inicial de integração e apresentação da equipe técnica e dos participantes. Em seguida discorre-se sobre a programação, detalhando as atividades previstas e a etapa do processo de formação.

Posteriormente, de forma participativa, elabora-se o Acordo de Convivência para a realização da atividade, no qual constam combinações de convivência definidas pelos comunitários e facilitadores a serem respeitadas no decorrer da atividade.

A atividade reunião Pré-Seminário abordará situações dialéticas para a construção do conhecimento, reverenciando fatores pedagógicos da educação para a aprendizagem, obedecendo à prática e itinerário didático preestabelecido. Sendo assim, a reunião é realizada em momentos distintos, porém relacionados entre si, a saber:

b) Momento Teórico: Exposição dialogada

Considerando-se a necessidade de uma contextualização do Programa Integrado de Capacitação, inicialmente, será realizada uma exposição dialogada em que se dará ênfase aos módulos de capacitação realizados nas comunidades quilombolas atendidas pelo PISF, bem como ferramentas utilizadas.

c) Momento Prático: Troca de informações e experiências

Neste momento será estimulada a troca de informações entre as comunidades quilombolas. Os membros dos comitês locais e representantes das associações farão a construção de um relato de informações de resultados tangíveis, escrito em material de apoio didático, das oficinas temáticas, tendo por foco os planos de ação, ideias de projetos, ideias de empreendimentos, planejamento estratégicos e seus desdobramentos nas oficinas temáticas, a saber:

- Módulo VIII e IX - Associativismo e Gestão Administrativa e Fiscal de Associações;
- Módulo X - Empreendedorismo: Despertando o Empreendedorismo Local;
- Módulo XI - Elaboração e Gestão de Projetos Socioprodutivos;
- Módulo XII - Gestão Integrada de Resíduos Sólidos;
- Módulo XIII - Agricultura Orgânica e Agrofloresta;
- Módulo XIV - Beneficiamento de Frutas Nativas;
- Módulo XV - Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte;
- Módulo XVI - Apicultura;
- Módulo XVII - Planejamento Estratégico;
- Módulo XVIII - Comercialização e Divulgação de Produtos.

O propósito dessa reflexão é socializar experiências, acontecimentos e percursos encontrados para os resultados das ações, e abordar aspectos relacionados à memória e



atualização dos planos de ação, das ideias de projeto e empreendimentos; memória e atualização do planejamento estratégico das comunidades. Concluída a reflexão em grupo, um dos membros de cada grupo apresenta o resultado do trabalho para a plenária.

Na construção do relato das informações, adotado como instrumento didático, os participantes serão divididos em 4 grupos de 12 pessoas, os quais contarão com um representante de cada comunidade quilombola, com o objetivo de refletir e compartilhar experiências das comunidades por meio dos resultados apresentados nas reuniões de monitoramento, refletindo por meio da questão norteadora: *Quais as conquistas obtidas por sua comunidade com o programa de capacitação?*

Diante disso, a tarefa dos participantes das comunidades consiste em expressar, por meio da escrita, a compreensão da questão norteadora por temática abordada nas oficinas e conhecer as experiências de avanços nas outras comunidades.

Após a execução dessa tarefa, os grupos das comunidades farão apresentação e socialização com vistas a possibilitar a troca de informações entre os presentes.

Dinâmica de Grupo

Para reforçar a sensibilização sobre o tema apresentado, é desenvolvida uma atividade lúdica por meio de uma dinâmica de grupo relacionada à temática da oficina e adequada ao público-alvo, com envolvimento de todos os participantes, que são convidados a refletir ao final da atividade sobre os resultados da dinâmica, promovendo-se uma correlação das construções contextualizadas pelo grupo e a temática.

d) Momento Prático: Relato e Informações de Resultados Tangíveis

Neste instante será dada continuidade ao momento prático, ainda por meio do estímulo a *reflexão livre*, em que os participantes irão se juntar aos demais de sua comunidade, formando 12 grupos de 4 pessoas, que representam cada comunidade quilombola, com o objetivo de analisar e identificar, pelas experiências observadas e relatadas pelas outras comunidades, ações que possibilitem atingir novos resultados, por meio de análise da seguinte questão norteadora: *Como as experiências de outras comunidades podem contribuir para a obtenção de novos resultados?*

Em seguida será feita a apresentação em plenária dos resultados aos demais participantes, como forma de socialização das informações.

e) Momento Prático: Elaboração da Carta de Intenções de Ações e/ou Projetos Pleiteadas pelas Comunidades Quilombolas Atendidas pelo PISF

Visando formar um documento com representatividade e ajustamento de necessidades que apoiem as iniciativas das comunidades quilombolas será elaborada uma Carta de Intenções



de Ações e/ou Projetos pleiteadas pelas comunidades quilombolas atendidas pelo PISF, que servirá de embasamento para a elaboração da Proposta do Termo de Intenção de Acordo e Compromisso.

A atividade será desenvolvida em grupos de trabalho divididos por comunidade quilombola que, a partir das temáticas apresentadas nas capacitações, discutirão e analisarão suas necessidades.

Nesta atividade será utilizado um painel didático para subsidiar a elaboração do documento utilizando-se da questão norteadora: *“Quais as necessidades de apoio para o desenvolvimento de projetos e/ou ações para a sua comunidade?”*, conforme Quadro 02 a seguir.

Quadro 02. Painel Didático – Identificação de Ações e/ou Projetos pleiteadas pelas comunidades quilombolas atendidas pelo PISF.

Painel Didático			
“Quais as necessidades de apoio para o desenvolvimento de projetos e/ou ações para a sua comunidade?”			
Projetos/Ações	Descrição	Potenciais parceiros	Responsabilidade do parceiro
-----	-----	-----	-----

Após reflexão dos grupos, os participantes irão repassar o resultado para construção de uma Carta de Intenções de Ações e/ou Projetos pleiteados pelas comunidades quilombolas, a qual norteará a elaboração do Termo de Intenção de Acordos e Compromissos para o desenvolvimento de ações de interesse das comunidades e a devida mobilização de parcerias pelo MI.

O modelo de roteiro de Termo de Intenção de Acordo e Compromisso será composto de cláusulas que contemplem: (i) Quem está celebrando o Termo de Acordos e Compromissos; (ii) Objeto; (iii) Compromissos das comunidades; (iv) Compromissos dos parceiros; (v) Forma de acompanhamento e fiscalização na eventual consolidação dos pleitos; (vi) vigência ou prazos de realização; e (vii) disposições finais.

O Termo de Intenção de Acordos e Compromissos será redigido antecipadamente, contendo as demandas das comunidades quilombolas, negociadas e confirmadas pelas instituições parceiras, sendo apreciado e assinado pelos gestores institucionais, em solenidade que ocorrerá no Seminário de Culminância.

f) Avaliação

A avaliação será realizada ao final da atividade reunião Pré-Seminário, utilizando-se de questionários individuais preenchidos pelos participantes com auxílio dos instrutores. Neles constam questões relativas ao transporte utilizado, alimentação, qualidade das informações, participação dos moradores, dentre outros. Há ainda campos no formulário para que os

participantes apresentem suas críticas e sugestões.

5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A reunião do Pré-Seminário ocorreu no dia 04 de julho de 2013, no auditório do Hotel Talismã, no município de Salgueiro – PE.

Para a realização desta reunião estiveram presentes membros das comunidades quilombolas dos municípios de Salgueiro - PE, Cabrobó - PE e Mirandiba - PE, além de representantes do Ministério da Integração Nacional – MI e da CMT Engenharia.

Ressalta-se que participaram 47 (quarenta e sete) pessoas: 42 (quarenta e dois) membros dos Comitês Locais e Associações das comunidades quilombolas; 02 (dois) representantes do MI; e 03 (três) representantes da CMT Engenharia (Anexo I: Lista de presença dos participantes). Cabe observar que 03 (três) representantes da comunidade quilombola Contendas/Tamboril do Padre, 01 (um) representante da comunidade quilombola Cruz dos Riachos, 01 (um) representante da comunidade quilombola Juazeiro Grande e 01 (um) representante da comunidade quilombola Fazenda Santana não compareceram a reunião.

5.1 Mobilização dos Participantes

A mobilização dos participantes ocorreu durante o período de realização das reuniões de monitoramento, ocasião em que os participantes indicaram os representantes do Pré - Seminário.

No dia 04 de julho de 2013 foram viabilizados transportes para os participantes, de suas comunidades até o local do evento, bem como para seus respectivos retornos. O roteiro de transporte até o local da atividade foi realizado com acompanhamento da equipe da CMT Engenharia.

5.2 Atividades Desenvolvidas

As atividades realizadas durante a reunião do Pré – Seminário serão apresentadas a seguir:

a) Credenciamento e Abertura

Previamente ao início da reunião realizou-se o credenciamento dos participantes.

A reunião foi iniciada com a acolhida e elaboração do Acordo de Convivência e, logo em seguida, foi realizada a dinâmica inicial de integração para despertar a importância dos trabalhos coletivos, facilitando o desafio comum e a harmonização do ritmo do grupo, bem como a importância do diálogo entre as pessoas para escolher a melhor estratégia para conseguir os objetivos.

Nesse momento os participantes comentaram sobre a importância do caminhar em grupo, mesmo com as dificuldades enfrentadas no dia a dia, conforme relatado pela Sra. Maria José,



5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

da comunidade quilombola Feijão/Posse “há sempre alguém com palavras e ações de ânimo para continuarem a caminhada”.

Logo após esta dinâmica, houve a apresentação dos participantes por meio de uma atividade que facilitou o entrosamento e descontração do grupo.

b) Momento Teórico – Exposição Dialogada

Como forma de contextualização sobre o Plano Integrado de Capacitação, houve a explanação sobre os módulos de capacitação realizados nas comunidades quilombolas atendidas pelo PISF, sendo feita uma retrospectiva de todas as ações e resultados obtidos pelas referidas comunidades no decorrer do desenvolvimento do Plano.

c) Momento Prático – Troca de Informações e Experiências

Neste momento os participantes foram divididos em 4 grupos, sendo cada grupo representado por 01 membro das 12 comunidades presentes nesta reunião, que, posteriormente, puderam apresentar e compartilhar por meio da reflexão livre as conquistas dos resultados das ações do programa de capacitação dos quilombolas.

Foram compartilhadas informações de resultados alcançados e escrito em material de apoio didático, utilizando-se como suporte o monitoramento dos Planos de Ação, ideias de projetos, ideias de empreendimentos, planejamento estratégicos e seus desdobramentos nas oficinas temáticas.

Esta atividade proporcionou reflexões, troca e compartilhamento de experiências entre as comunidades quilombolas, colaboração na troca de conhecimentos dos avanços de cada atividade temática aplicada e subsídios às comunidades para que nivelem os resultados satisfatórios.

Na socialização dos resultados alcançados pelas comunidades quilombolas, a senhora Maria José (Mazé), da comunidade quilombola Feijão/Posse, destacou como resultado, a mobilização, conscientização dos moradores da comunidade em relação à coleta de *resíduos sólidos*, “as famílias começaram a ter consciência e em cada casa há um recipiente para armazenar o lixo, se alguém vê o outro jogando lixo na comunidade, sente na obrigação de dizer: se você derrubou, apanhe. Moramos próximo ao lixão de Mirandiba, infelizmente! Porém, a comunidade hoje se encontra mais limpa, já buscamos o poder público para nos atender também com a coleta de lixo, algo que acontece somente na cidade”.

O senhor Antônio Balbino, da comunidade quilombola Araçá, destacou o resultado da Oficina de Beneficiamento de Frutas, comentando: “hoje utilizamos as frutas nativas para fazer doces e geleias, inclusive, minha esposa está comercializando os produtos na feira de Mirandiba e está recebendo encomendas para mais produtos”.



5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Durante a socialização dos trabalhos, os grupos relataram sobre as experiências de outras comunidades quilombolas presentes na reunião e que, por desenvolver ações similares, poderiam contribuir na troca de conhecimentos e alternativas de melhorias.

A senhora Maria Aparecida de Souza, moradora da comunidade de Queimadas, fez o seguinte comentário sobre esta atividade: “este momento está sendo importante, pois, vimos que, nós quilombolas, podemos ser parceiros para conseguir alternativas e melhorias nas nossas comunidades. Existem experiências de outras comunidades que podem servir de exemplos para a nossa”.

Dinâmicas de Grupo

Para reforçar a sensibilização dos participantes sobre o tema apresentado, foi desenvolvida uma atividade lúdica por meio de uma dinâmica de grupo com todos os participantes. Ao final da atividade, os participantes foram convidados a refletir sobre os resultados da dinâmica, promovendo-se uma correlação das construções contextualizadas pelo grupo e a temática.

d) Momento Prático – Relato e Informações de Resultados Tangíveis

Dando continuidade ao Pré-Seminário, e ainda por meio da realização da atividade de reflexão, os participantes formaram 12 grupos contendo 04 pessoas de cada comunidade. Durante esta ação, os grupos avaliaram a atividade aplicada anteriormente e, identificaram, por meio das experiências obtidas por outras comunidades, quais as ações que possibilitarão atingir novos resultados em suas comunidades.

Em seguida foram feitas em plenária, as apresentações de cada grupo, socializando as experiências entre as comunidades e as contribuições de cada uma para obter novos resultados.

Neste momento da reunião a Sra. Rozeane Maria Mendes, moradora da comunidade Conceição das Crioulas, comentou: “Apesar de nossa comunidade quilombola ter avançado em algumas atividades, vemos que existem experiências diferentes e que podemos trazer para nossa comunidade e contribuir para nossa melhoria.” Continuando suas colocações a moradora citou como exemplo os avanços apresentados pela comunidade de Feijão e Posse que tem desenvolvido ações na articulação junto ao poder público para a coleta de lixo na comunidade.

Intervalo para o almoço

Neste momento, os integrantes da comunidade participaram de um almoço, obedecendo ao Acordo de Convivência.

e) Momento Prático: Elaboração da Carta de Intenções de Ações e/ou Projetos Pleiteadas pelas



5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Comunidades Quilombolas Atendidas pelo PISF

Prosseguindo com o Pré-Seminário, os participantes formaram novamente 12 grupos de 04 pessoas por comunidade, que refletiram e discutiram sobre as necessidades das comunidades.

Nos trabalhos em grupo os participantes desenvolveram atividades respondendo sobre o questionamento *“Quais as necessidades de apoio para o desenvolvimento de projetos e/ou ações para a sua comunidade?”* e descrevendo sobre os projetos e ações prioritárias, além de apresentarem a intenção do projeto/ação, potenciais parceiros e a responsabilidade de cada um para concretização do projeto/ação necessária para cada comunidade.

Os resultados desta atividade, conforme Quadros e 03 a 14 a seguir, contribuíram para a elaboração da Carta de Intenções de Ações e/ou Projetos pleiteados pelas comunidades quilombolas (Anexo III), retratando suas necessidades, sendo que a mesma servirá de embasamento para a elaboração da Proposta do Termo de Intenção de Acordo e Compromisso.

Quadro 03. Painel didático – Identificação de Ações e/ou Projetos pleiteadas pelas comunidades quilombolas atendidas pelo PISF.

Comunidade Quilombola Cruz dos Riachos – Cabrobó - PE			
Projetos/Ações	Descrição	Potenciais parceiros	Responsabilidade do parceiro
Tecnologia para inovação da criação de animais de pequeno e médio porte.	Aquisição de um especialista na área que nos ajude no melhoramento genético e manuseio dos animais.	SEBRAE, CODEVASF, EMBRAPA e Secretaria de Agricultura.	- Especialização. - Recursos técnicos. - Apoio técnico.
Coleta seletiva e reciclagem dos resíduos sólidos.	- Reunir a comunidade para o recolhimento e seleção do lixo. - Reutilizar reciclando o que a comunidade obtiver conhecimento para tal. - Acionar a coleta pública junto ao poder municipal.	Governo municipal, Secretaria de Infraestrutura, SEBRAE, Secretaria de Educação e Secretaria do Meio Ambiente.	- Disponibilizar transporte que leve o lixo para o destino. - Capacitação que possa nos ajudar na reciclagem dos objetos selecionados.
Criar uma cooperativa de artesanato suficiente para atender dentro e fora da comunidade.	-Formar um grupo de artesãos na comunidade. - Ampliar e diversificar a produção. - Buscar um espaço junto a feira de artesanato e centro comerciais.	Secretaria de Cultura, FUNDARPE, Sindicato Rural, SENAI e SEBRAE.	- Recursos. - Cursos específicos. - Qualificação empreendedora.

5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Quadro 04. Painel didático – Identificação de Ações e/ou Projetos pleiteadas pelas comunidades quilombolas atendidas pelo PISF.

Comunidade Quilombola Jatobá II – Mirandiba - PE			
Projetos/Ações	Descrição	Potenciais parceiros	Responsabilidade do parceiro
Viveiros de mudas nativas e medicinais.	Com esta atividade pretendemos restaurar áreas degradadas da nossa caatinga, matas ciliares e preservar espécies ameaçadas de extinção, principalmente as medicinais. Para irrigação das mudas, torna-se necessário viabilizar recursos para perfuração de poços.	Ministério de Integração e Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio São Francisco.	-
Aquisição de máquinas de costura, sendo 05 máquinas para uso doméstico, 05 para uso industrial e recursos para garantir a matéria prima das primeiras produções.	Através desta ação podemos está melhorando e promovendo a renda das famílias da comunidade.	Governo Federal, Estadual e Municipal, MDS, Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Furnas.	Garantia dos recursos ou disponibilizá-los para a realização das atividades mencionadas.
Sede – construção de um espaço social para desenvolvimento de suas atividades.	Esta ação terá como objetivo melhorar nossos encontros e atividades na comunidade, entre outros.	Petrobrás, Governo Federal, Estadual e Municipal, Secretaria de infraestrutura e outros parceiros.	Articular e garantir meios para a realização das atividades da comunidade e seu desenvolvimento financeiro.

Quadro 05. Painel didático – Identificação de Ações e/ou Projetos pleiteadas pelas comunidades quilombolas atendidas pelo PISF.

Comunidade Quilombola Fazenda Santana – Cabrobó - PE			
Projetos/Ações	Descrição	Potenciais parceiros	Responsabilidade do parceiro
Abastecimento de água.	Necessitamos de água na nossa comunidade para beneficiar 49 famílias e fazermos plantações.	Prefeitura de Cabrobó, CODEVASF e PRORURAL.	Perfuração de poços e barragens.
2º Projeto Resgatando a Cultura.	Esse projeto tem o objetivo de resgatar a cultura lembrando a vivência passada e trazendo para a comunidade recursos e lazer.	Prefeitura de Cabrobó, vereadores e Prefeitura de Terra Nova.	Contratar sanfoneiro, alugar som, mesas, cadeiras, vestes, panos para ornamentação, microfone e data show.
Construção da sede.	Precisamos desta sede para realizar reuniões da associação, entre outros, pois, não temos local adequado (utilizamos a igreja).	Prefeitura de Cabrobó, PRORURAL e Prefeitura de Terra Nova.	Material para construção e pedreiro.
Construção de posto de saúde.	Precisamos de um posto médico para atender 49 famílias e mais comunidades vizinhas, pois não tem um local adequado quando o médico vem mensalmente (atende na igreja).	Prefeitura de Cabrobó, Secretaria de Saúde e Ministério da Integração.	Material para construção, pedreiro e contato com membro superior da Prefeitura e conversar sobre o assunto.

Quadro 06. Painel didático – Identificação de Ações e/ou Projetos pleiteadas pelas comunidades quilombolas atendidas pelo PISF.

Comunidade Quilombola Sítio Santana – Salgueiro - PE			
Projetos/Ações	Descrição	Potenciais parceiros	Responsabilidade do parceiro
Eletrificação rural.	Colocar energia nas roças.	CELPE.	Colocar postes, fios e um transformador com potência adequada.



5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Iluminação pública.	Colocar luz nos postes de Santana.	CELPE.	Iluminar as estradas.
Poços artesanais.	Perfurar poços profundos para uso na agricultura.	PRORURAL, Prefeitura Municipal, IPA, Governo do Estado e Governo Federal.	Implementar a perfuração de poços, desde a identificação do local até a perfuração.
Capacitação dos artesãos de Santana.	Mostrar aos artesãos novas possibilidades de trabalhar o que já é produzido em Santana.	Prefeitura Municipal, SENAI, outros quilombolas que tenham trabalhos com artesanato e Sindicato dos Trabalhadores Rurais.	Incentivar a produção e comercialização do artesanato.

Quadro 07. Painel didático – Identificação de Ações e/ou Projetos pleiteadas pelas comunidades quilombolas atendidas pelo PISF.

Comunidade Quilombola Contendas / Tamboril do Padre – Salgueiro - PE			
Projetos/Ações	Descrição	Potenciais parceiros	Responsabilidade do parceiro
Perfuração de poços artesanais.	Perfurar poços profundos para beneficiar a agricultura.	PRORURAL, Prefeitura Municipal, IPA, Governo do Estado e Governo Federal.	Implementar a perfuração de poços, desde a identificação do local até a perfuração.
Oficina de bordado e crochê.	Ensinar aos jovens uma prática dos mais velhos de Contendas e Tamboril.	Prefeitura Municipal, SENAI, Governo do Estado, Governo Federal e Sindicato dos Trabalhadores Rurais.	Realizar a oficina em parceria com artesãos locais.

Quadro 08. Painel didático – Identificação de Ações e/ou Projetos pleiteadas pelas comunidades quilombolas atendidas pelo PISF.

Comunidade Quilombola Conceição das Crioulas – Salgueiro - PE			
Projetos/Ações	Descrição	Potenciais parceiros	Responsabilidade do parceiro
Desassoreamento do açude da comunidade de Conceição das Crioulas.	Açude localizado no centro de Conceição - aproximadamente 300 famílias se beneficiaram dele, mas é necessário que haja uma limpeza para ser melhor aproveitado.	Governo do estado de Pernambuco através de suas secretarias de agricultura e recursos hídricos.	Disponibilizar máquinas retro escavadeira e caçambas com horas técnicas suficiente para limpar todo o açude.
PE-460, quilômetro 17 à comunidade quilombola Conceição das Crioulas.	A PE-460, vicinal que liga o km 17 a Conceição das Crioulas terá como objetivo facilitar/ melhorar o deslocamento até a comunidade.	Órgãos governamentais através de suas secretarias de infraestrutura.	Agilizar para concretização desta obra.
Adutora de Conceição das Crioulas (recursos hídricos).	A falta de recursos hídricos tem ocasionado um grande retrocesso nas comunidades, principalmente, no tocante ao que se refere às produções.	Órgãos governamentais e não governamentais que desenvolvem ações de combate à seca.	Reformulação e ampliação da rede de adutora, perfuração de poços, implantação de cisternas para as famílias não contempladas.
Gerenciamento fundiário das terras da comunidade.	Através do gerenciamento das terras desintrusadas, poderemos ter uma vida mais digna podendo desenvolver nossas culturas e ações de geração de renda.	Governo Federal através de suas secretarias responsáveis.	Desburocratização e agilização na liberação de recursos financeiros e humanos para o real acesso as terras.

Quadro 09. Painel didático – Identificação de Ações e/ou Projetos pleiteadas pelas comunidades quilombolas atendidas pelo PISF.

Comunidade Quilombola Pedra Branca – Mirandiba - PE			
Projetos/Ações	Descrição	Potenciais parceiros	Responsabilidade do parceiro
Meio de comunicação.	Para podermos nos comunicar com outras pessoas, pois lá não existe nenhum telefone.	Operadora de telefonia TIM.	Montar uma torre para pegar aparelho celular.

5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Barragem para abastecimento de água.	Para o abastecimento de água, para o consumo das famílias e dos animais. Para fazer pequenas hortas, pois na nossa comunidade existe poço mais a água é salgada e pouca.	Governo do Estado.	Liberar o recurso para a construção da barragem.
Criação de galinha caipira.	Para a venda ou abate e venda de ovos para melhorar a renda familiar.	IPA e PRORURAL.	Queremos material para construir o viveiro.
Casas e banheiros.	Para as famílias terem uma boa moradia.	FUNASA.	Construir as casas de boa qualidade.

Quadro 10. Painel didático – Identificação de Ações e/ou Projetos pleiteadas pelas comunidades quilombolas atendidas pelo PISF.

Comunidade Quilombola Queimadas – Mirandiba - PE			
Projetos/Ações	Descrição	Potenciais parceiros	Responsabilidade do parceiro
Horta comunitária.	- Implantação da horta comunitária na comunidade quilombola Queimadas. - Canos e ajuda dos técnicos.	Prefeitura Municipal de Mirandiba e IPA.	- IPA disponibilizará técnicos para ajudar na implantação das hortas. - Aquisição de canos para instalação.
Limpeza da comunidade.	- Carros para pegar o lixo recolhido na comunidade. - Local para armazenar lixo na comunidade (containers e tambor).	Prefeitura Municipal de Mirandiba.	Coletar o lixo da comunidade 1 vez por semana.
Posto de saúde com atendimento na comunidade.	Ajuda do poder público municipal.	Prefeitura Municipal de Mirandiba.	Implantar um posto médico na comunidade com atendimento 2 vezes por semana.
Construção de casas de alvenaria na comunidade.	Ajuda da FUNASA.	FUNASA.	Construir as casas que estão faltando na comunidade.

Quadro 11. Painel didático – Identificação de Ações e/ou Projetos pleiteadas pelas comunidades quilombolas atendidas pelo PISF.

Comunidade Quilombola Juazeiro Grande – Mirandiba - PE			
Projetos/Ações	Descrição	Potenciais parceiros	Responsabilidade do parceiro
Mini Fábrica.	Mini fábrica para beneficiamento de frutas nativas para as comunidades quilombolas de Mirandiba - PE com produção de doce, geleia e compotas de umbu, etc.	- Comunidades quilombolas. - IPA / CONAB / PRORURAL. - Prefeitura. - Conselho de Desenvolvimento da Agricultura. - Sindicato dos Trabalhadores.	União das comunidades para colocar em prática. Os demais parceiros para contribuição para compra de materiais e assistência técnica.
Sede da Associação.	Construção de uma sede para a associação quilombola de Juazeiro Grande.	- PRORURAL. - Prefeitura.	Fornecer o recurso para compra de matérias e mão de obra.
Horta comunitária.	Horta comunitária para atender as necessidades da comunidade e gerar renda para as famílias.	- IPA. - CONAB. - PRORURAL. - Prefeitura.	Fornecer os recursos para escavar o poço e para comprar os equipamentos.
Resíduo sólido.	Transporte para o escoamento do lixo e oficinas de artesanato com materiais recicláveis.	- IPA. - Prefeitura. - Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mirandiba - PE.	Fornecer transporte para coleta e oficina para capacitar as pessoas da comunidade para produzir peças artesanais com materiais recicláveis. Ex: garrafa pet e sacola plástica.



5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Quadro 12. Painel didático – Identificação de Ações e/ou Projetos pleiteadas pelas comunidades quilombolas atendidas pelo PISF.

Comunidade Quilombola Feijão e Posse – Mirandiba - PE			
Projetos/Ações	Descrição	Potenciais parceiros	Responsabilidade do parceiro
Bomba submersa maior com kit de irrigação.	Aquisição de uma bomba submersa potente que atenda as famílias e os plantios da comunidade de forma satisfatória, garantido a produção de hortaliças e fruteiras para a produção de polpas de frutas para o PAA / CONAB e outros mercados.	Banco do Nordeste.	Financiar e acompanhar o andamento do projeto.
Resíduos sólidos.	Recolher os resíduos da comunidade, dando continuidade a um trabalho existente (mutirão de limpeza na comunidade).	Prefeitura Municipal.	Recolher o lixo da comunidade valorizando as iniciativas da comunidade.
Processamento e Beneficiamento.	Construção de um prédio que viabilize a produção de doce orgânico na comunidade beneficiando o grupo (colmeia livre grupo de mulheres de Feijão e Posse).	PRORURAL e Caixa Econômica Federal.	Capacitar e construir mini-fábrica de beneficiamento e processamento equipada.
- Sede da associação. - Estradas.	- Construção de um espaço que suporte um número de associados e outros eventos na comunidade. - Reconstruir a estrada no percurso Mirandiba a Posse para que viabilize o trânsito dos moradores de forma segura.	Actinoid, Caixa Econômica Federal e Prefeitura.	Reconstrução das estradas com passagens molhadas e bueiros em locais de difícil acesso.
Cultura.	Apoio a cultura com oficinas discutidas na comunidade.	FUNDARPE.	Realizar oficinas de treinamento no resgate a cultura local.
Moradia.	Ampliar o número de moradia na comunidade para novas famílias.	FUNASA.	Levantamento e construção.
Reflorestamento de mudas nativas e plantas medicinais.	Apoiar o reflorestamento resgatando e plantando mudas com a comunidade.	Ministério do Meio Ambiente.	Plantio na comunidade e o reflorestamento para o projeto do Rio São Francisco.
Educação.	Construção da escola da comunidade.	Ministério da Educação e Prefeitura.	Construir prédios de qualidade nas comunidades.
Saúde.	Atendimento médico de qualidade e especializado para os quilombolas.	Ministério da Saúde.	-

Quadro 13. Painel didático – Identificação de Ações e/ou Projetos pleiteadas pelas comunidades quilombolas atendidas pelo PISF.

Comunidade Quilombola Serra do Talhado – Mirandiba - PE			
Projetos/Ações	Descrição	Potenciais parceiros	Responsabilidade do parceiro
Sede da associação.	Uma sede equipada par reuniões, eventos, artesanato e sala para computador.	Cecor, Conviver, IPA, Sindicatos, Governo do Estado, PRORURAL e FUNASA.	Ajudar com os recursos e materiais.
Curral.	Precisa melhorar com mais repartimento e local para esterqueiro.	Comunidade.	Ajudar com material.
Poços artesanais.	Equipados com bombas para o abastecimento da comunidade e também para o plantio de hortaliças.	PRORURAL, Sindicato e Governo do Estado.	Ajudar com máquinas.



5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Mini Fábrica.	Uma pequena que viesse equipada com menos alguns equipamentos. Ex: vasilhames, rótulos e outros.	Governo do Estado, FUNASA, Senador, PRORURAL e outros.	Ajudar com recursos, com máquinas, etc.
---------------	--	--	---

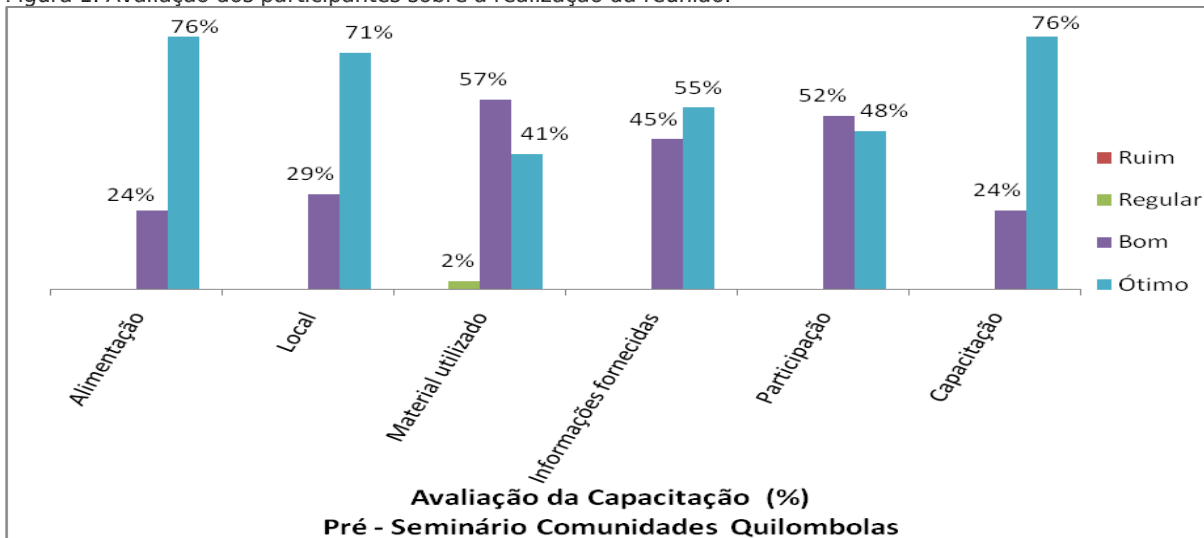
Quadro 14. Painel didático – Identificação de Ações e/ou Projetos pleiteadas pelas comunidades quilombolas atendidas pelo PISF.

Comunidade Quilombola Aracá – Mirandiba - PE			
Projetos/Ações	Descrição	Potenciais parceiros	Responsabilidade do parceiro
Dessalinizador.	A comunidade possui poços, mas a vazão é pouca e imprópria para o consumo humano, pois possui grande quantidade de sal.	Em parceria com o PRORURAL construir um espaço físico e ampliação de dessalinização de água para consumo humano e plantio de hortaliças.	Construir o local e doar equipamentos e capacitar pessoas da própria comunidade para manutenção e mão de obra.
Telecentro comunitário.	Construção do espaço adequado para instalação dos equipamentos para inclusão digital de jovens e adultos da comunidade.	Ministério da Ciência e Tecnologia e MI.	Mão de obra, doação, instalação de equipamentos e manutenção.
Ampliação da sede da comunidade.	Finalização e ampliação da obra.	Ministério da Integração.	Material e mão de obra.

6. AVALIAÇÃO

Ao final da capacitação, por meio de um formulário específico (Anexo II), os participantes foram convidados a avaliar e manifestar suas críticas e sugestões sobre o evento realizado. Ressalta-se que 42 (quarenta e duas) pessoas participaram deste processo avaliativo. Os resultados dessa avaliação encontram-se sistematizados na Figura 01, a seguir.

Figura 1. Avaliação dos participantes sobre a realização da reunião.



Na avaliação, os participantes são convidados a opinarem sobre críticas e sugestões para melhoria da atividade. Em relação a esta capacitação as opiniões obtidas foram:

- “Que o seminário seja em outubro e aqui em Salgueiro”.

6. AVALIAÇÃO

- *“Mais atenção e acompanhamento do Projeto São Francisco / Ministério da Integração às comunidades.”*

7. CONSIDERAÇÕES

A realização do Pré-Seminário proporcionou aos participantes a reflexão e compartilhamento de experiências entre as comunidades quilombolas, bem como a análise dessas experiências dentro de cada comunidade e a identificação dos projetos e ações prioritários, descrevendo a intenção do projeto/ação, potenciais parceiros e a responsabilidade de cada um para concretização dos encaminhamentos.

Os participantes informaram que a integração entre as comunidades quilombolas, no momento da atividade em grupo, possibilitou a troca de conhecimentos e promoveu discussões acerca da articulação de parcerias entre as comunidades, visando buscar o desenvolvimento das ações.

No momento da socialização desta atividade a senhora Marnilde Diniz da comunidade de Araçá comentou: “Sabemos que nossa comunidade avançou nas ações de beneficiamento de frutas (umbu e acerola) e no trabalho com agricultura orgânica (produção da compostagem), mas acreditamos que podemos avançar mais, principalmente depois que conhecemos os progressos nas experiências da comunidade de Feijão/Posse, com a destinação de resíduos sólidos”.

Durante a discussão dos resultados das experiências apresentadas pelas comunidades quilombolas, os participantes puderam analisar internamente os avanços de outras comunidades e apresentar esses conhecimentos com o objetivo de conseguir os resultados identificados dentro dos Planos de Ação.

O senhor João Evangelista da Silva, morador da comunidade de Jatobá II, proferiu o seguinte: “Temos uma vontade de desenvolver em nossa comunidade projetos para implantação de viveiros de mudas nativas e medicinais e, apesar de existir dificuldades para conseguir água, tivemos a oportunidade de conhecer experiências de Fazenda Santana e Pedra Branca que possuem pequenas hortas utilizando-se de pouca água.”

Salienta-se que a realização do Pré-Seminário proporcionou aos participantes a oportunidade para identificação dos projetos prioritários e das ações pertinentes ao desenvolvimento de cada comunidade quilombola, indicando os parceiros potenciais e suas atuações. Entre as ações e projetos indicados como primordiais pelos participantes estão construção e ampliação de sedes para associações, perfuração de poços artesianos e construção de casas e banheiros. Destacaram-se também como atividades prioritárias a realização de capacitações e ações nos segmentos de saúde e resíduos sólidos.



7. CONSIDERAÇÕES

Segundo enfatizou a senhora Maria José de Souza Silva, da comunidade quilombola de Feijão/Posse: “Existem inúmeras ações e projetos necessários para cada comunidade, mas o importante que os quilombolas definam aqueles mais necessários a todos, pois os projetos e recursos chegam, e nós precisamos administrar bem e envolver as pessoas para que exista a melhoria e desenvolvimento que tanto desejamos”.

Outro comentário referente às ações e projetos nas comunidades, feito pela senhora Helena Alexandrina Gomes, moradora da comunidade quilombola de Cruz dos Riachos, foi que as comunidades quilombolas conseguiram avançar em várias áreas e poderiam ser tornar parceiras para se desenvolver ainda mais outras atividades como criação de galinhas e artesanato.

Destaca-se que a realização do Pré-Seminário contribuiu para a elaboração da Carta de Intenções de Ações e/ou Projetos pleiteadas pelas comunidades quilombolas atendidas pelo PISF, a qual norteará o Ministério da Integração Nacional para a busca de parcerias para implementação das ações e/ou projetos, bem como para a elaboração do Termo de Intenção de Acordo e Compromisso que será apresentado e assinado no Seminário de Culminância de Projetos, que ocorrerá no mês de outubro de 2013.

A realização do Pré-Seminário oportunizou a troca de experiências entre as comunidades quilombolas atendidas pelo PISF e contribuiu para um novo olhar diante das potencialidades de parcerias entre elas, fortalecendo com isso a identidade quilombola das comunidades, conforme ratificado pelo comentário da senhora Rozeane, da comunidade Conceição das Crioulas, de que “esse evento foi uma grande oportunidade para nos conhecermos e também o que as comunidades podem oferecer”, acrescido do comentário da senhora Maria Aparecida, da comunidade Queimadas, que acrescentou: “Nos mostrou que a união das comunidades quilombolas pode trazer muitos benefícios para nós mesmos, pois podemos ter apoio e parcerias entre nossas comunidades”.



8. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01: Credenciamento dos participantes, Pré-Seminário (comunidades quilombolas), Salgueiro - PE.



Foto 02: Início da Capacitação, Pré-Seminário (comunidades quilombolas), Salgueiro - PE.



Foto 03: Reflexão em Grupo - Compartilhar experiências das comunidades, Pré-Seminário (comunidades quilombolas), Salgueiro - PE.



Foto 04: Apresentação dos resultados dos trabalhos de reflexão em grupo para a plenária, Pré-Seminário (comunidades quilombolas), Salgueiro - PE.



Foto 05: Exposição dialogada, Pré-Seminário (comunidades quilombolas), Salgueiro - PE.



Foto 06: Trabalho em grupo para análise e identificação de experiências de outras comunidades, Pré-Seminário, Salgueiro - PE.

8. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 07: Trabalho em grupo para identificar os projetos, ações prioritárias e parceiros, Pré-Seminário (comunidades quilombolas), Salgueiro - PE.



Foto 08: Apoio as comunidades na elaboração da Carta de Intenções de Ações e/ou projetos, Pré-Seminário (comunidades quilombolas), Salgueiro - PE.

9. ANEXOS

Anexo I. Lista de presença dos participantes.

Anexo II. Modelo de ficha de avaliação.

Anexo II. Carta de Intenções de Ações e/ou Projetos pleiteadas pelas comunidades quilombolas atendidas pelo PISF

Salgueiro - PE, 16 de julho de 2013.

Técnico Responsável:

Luciano de Assis Gomes
Engenheiro Agrônomo – CREA/BA 050380246-8
Analista Ambiental
CTF Ibama 5575310

Ciente:

Gislane Rodrigues Lima
Contadora
Inspetora Ambiental
CTF Ibama 5372811

De Acordo:

Mariana Veríssimo Pacheco
Eng. Agrônoma CREA – MG 140011434-9
Coordenadora Setorial
CTF Ibama 5169153



Anexo I. Lista de presença dos participantes.

Nome	Instituição	E-mail	Telefone
Gentudes da Silva N. Feima	Pedra Branca		
Marcio Damasceno Nogueira dos Santos	Pedra Branca		
Armando Aguiar Tenório dos Santos			
Dr. Juremir Gomes da Silva	Cruz dos Riachos		
Armando Gomes da Silva	Cruz dos Riachos	armando.gomes.br@igmpmail.com	
Delene Alencar dos Gomes	Cruz do Riacho		
Maria Letícia Siqueira dos Santos	Yotobá		
Geraldo Cláudio Nogueira	Pedra Branca		
Francois de Afonso Nogueira	Pedra Branca		
Stania Fabiany Ferreira Silva	A.G.C. Santana		(87) 9178-8959
Lygmaria Fernanda Alves da Silva	A.G.C. Santana		
Luizimar Maria de Andrade Silva	A.G.C. Santana		
Alber Lima Francisco Paulino da Silva	Feijão		
Gilvanilde Gomes da S. Souza	Feijão		
Leizete Gomes de Souza			
maria Aparecida Gomes da Silva	Feijão		
maria Aparecida de Souza	Feijão do		

PRÉ-SEMINÁRIO DE CULMINÂNCIA DE PROJETOS.

Data: 04/07/2013

Local: Auditório do Hotel Talismã – Salgueiro-PE.





PRÉ-SEMINÁRIO DE CULMINÂNCIA DE PROJETOS.

Local: Auditório do Hotel Talismã – Salgueiro-PE.

Data: 04/07/2013

Nome	Instituição	E-mail	Telefone
Jucileide Maria Nogueira Diniz	Juazeiro Grande		
Elaine Barbosa	Paragolândia		
Fátima Francisca Nogueira	Juazeiro Grande		
CILVANA JOÃO DINIZ	Serra de Talhada		
Wanderli Juma de Santana	Serra de Talhada		
Sueli Araújo Diniz	Serra de Talhada		
Luígia Lúcia Lins dos Santos	Serra de Talhada		
Flávia Aparecida Nogueira	Juazeiro Grande	cid@sum@hotmail.com	(87) 99666.995
Maria José de Souza Silva	Feijó e Passa	majr.quilombola@gmail.com	(87) 993626.52
Maril Francisca de S. Silva	Sítio Santana		
Dr.º Francisco Rasilk	Sítio Santana		
CELESTINO JOSÉ COSTA DE CARVALHO	Sítio Santana		
CARLOS ALBERTO SANTANA DA SILVA	Amimadour		
Aparecida Maria Bezerra	Vila Conceição das Viradas		
João Manoel Gordin			
Gláucia Evangelina da Silva	Ass. Quilombola Jatobá		
Maria de Fátima de Oliveira	Vila Conceição das Viradas		96385107



Anexo I. Lista de presença dos participantes (continuação).

Nome	Instituição	E-mail	Telefone
marceli da Rocha de Souza Oliveira	Quilombo Jaz. Queimada		96440676
Joana Angélica da Silva	Quilombo Jateabá Cabral	paraguandu@hotmail.com angelicajateaba@gmail.com	(87) 9638-5127 (87) 9959-8573
Juliana Brito dos Santos	MS/Orovalia	fulviana_santos@intergppes.gov.br	(61) 3034-4238
Alana Oliveira de Barros Neta	UF/C.G.P.A	fulviana_santos@gmail.com	(81) 8660-5978
Luciano de A. Cecen	CMT	luciano.silva@emtengeharia.com.br	(87) 9991-4850
Regiane Maria Mendes	Quilombo Conceição/APCC	regianequilombote@gmail.com	(87) 9946-1022
Cláudio Angelo da Silva	Conceição dos Carvalhos		
Francisca Antonia Monteiro Dias	Quilombo Bracó		
Maria José Borges da S. Souza	Quilombola Braca		(87) 99601062
Márcio de Diniz	Quilombo Bracó	quilombolabraca@hotmail.com	(87) 9909-2217
Denilda Frazadeira da Silva	A. G. Santana / Salgueiro	associaosantana@yahoo.com	(87) 9663-1529
Adriana Vasconcelos de Oliveira	CMT		
Juliana Rodrigues Lima	CMT	juliana_lima@antengalvanis.com.br	(87) 9972-9630

Data: 04/07/2013

Local: Auditório do Hotel Talismã – Salgueiro-PE.

PRÉ-SEMINÁRIO DE CULMINÂNCIA DE PROJETOS.



Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação.



FICHA DE AVALIAÇÃO

Nome: Ybelene Alexandrine opau
Comunidade: Cruz do Ruclo DATA: 04/07/2013

ESTRUTURA DE TRABALHO

1. TRANSPORTE UTILIZADO:
1-RUIM (☹) () 2-REGULAR (☺) () 3-BOM (☺) () 4-ÓTIMO (☺) (X)
2. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:
1-RUIM (☹) () 2-REGULAR (☺) () 3-BOM (☺) () 4-ÓTIMO (☺) (X)
3. LOCAL DA REALIZAÇÃO:
1-RUIM (☹) () 2-REGULAR (☺) () 3-BOM (☺) () 4-ÓTIMO (☺) (X)
4. MATERIAL UTILIZADO:
1-RUIM (☹) () 2-REGULAR (☺) () 3-BOM (☺) () 4-ÓTIMO (☺) (X)
5. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:
1-RUIM (☹) () 2-REGULAR (☺) () 3-BOM (☺) () 4-ÓTIMO (☺) (X)
6. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:
1-RUIM (☹) () 2-REGULAR (☺) () 3-BOM (☺) () 4-ÓTIMO (☺) (X)
7. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:
1-RUIM (☹) () 2-REGULAR (☺) () 3-BOM (☺) () 4-ÓTIMO (☺) (X)

EXPECTATIVAS

CRÍTICAS:

SUGESTÕES:

Bu o seminário seja em outubro e aqui em salgões



Anexo III. Carta de Intenções de Ações e/ou Projetos pleiteadas pelas comunidades quilombolas atendidas pelo PISF

CARTA DE INTENÇÕES DE AÇÕES E/OU PROJETOS PLEITEADOS PELAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS ATENDIDAS PELO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PISF

Prezados Senhores (as),

As Comunidades Quilombolas Araçá, Feijão/Posse, Juazeiro Grande, Pedra Branca, Queimadas e Serra do Talhado do Município de Mirandiba-PE, Conceição das Crioulas, Contendas/Tamboril do Padre e Sítio Santana do Município de Salgueiro-PE, Cruz dos Riachos, Fazenda Santana e Jatobá II do Município de Cabrobó-PE, beneficiários do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF, vem por meio desta Carta de Intenções, solicitar apoio para o desenvolvimento de ações e/ou projetos, conforme demandas pleiteadas em reunião ocorrida no dia 04 de julho de 2013, no município de Salgueiro-PE, com representantes do comitê local e associações das referidas comunidades quilombolas.

Demandas:

- Construção da Sede da Associação das comunidades quilombolas Cruz dos Riachos, Fazenda Santana, Serra do Talhado, Jatobá II, Juazeiro Grande e ampliação da Sede da Associação para a Comunidade quilombola Araçá, Feijão/Posse;
- Construção de espaço físico com equipamentos para inclusão digital e capacitação de jovens e adultos na comunidade quilombola Araçá;
- Coleta de lixo na comunidade quilombola Cruz dos Riachos, Queimadas, Feijão/Posse e Juazeiro Grande,
- Assistência Técnica para criação de animais de pequeno e médio porte na Comunidade Quilombola Cruz dos Riachos;
- Implantação e ampliação de Currais na comunidade quilombola Serra do Talhado;
- Elaborar e implantar programa de constituição de cooperativa de artesanato na comunidade quilombola Cruz dos Riachos;
- Elaboração de Projeto de Resgate da Cultura local da comunidade quilombola Feijão/Posse, realização de capacitações do programa de artesanato para artesãos das comunidades quilombolas Sítio Santana, Contendas/Tamboril do Padre; fornecimento de máquinas e equipamentos para desenvolvimento do artesanato na comunidade quilombola Jatobá II; e oficina de artesanato com utilização de produtos recicláveis na comunidade quilombola Juazeiro Grande.
- Elaborar e implantar projeto de pequena irrigação coletiva nas comunidades quilombolas Queimadas, Feijão/Posse;
- Elaborar e implantar programa de atendimento a saúde com infraestrutura nas comunidades



Anexo III. Carta de Intenções de Ações e/ou Projetos pleiteadas pelas comunidades quilombolas atendidas pelo PISF (continuação).

quilombolas Queimadas, Fazenda Santana;

- Elaborar e implantar projeto de eletrificação rural nas propriedades da beira do riacho na comunidade quilombola Sítio Santana;
- Implantação de iluminação pública na comunidade quilombola Sítio Santana;
- Implantação sistema de abastecimento de água para uso na agricultura e dessedentação animal nas comunidades quilombolas Sítio Santana, Serra do Talhado, Pedra Branca, Contendas/Tamboril do Padre, Feijão/Posse, Jatobá II, Juazeiro Grande e melhoria do sistema adutor da comunidade quilombola Conceição das Crioulas;
- Implantação de sistema de abastecimento de água para consumo humano na comunidade quilombola Pedra Branca;
- Elaboração e implantação de projeto de avicultura na comunidade quilombola Pedra Branca;
- Elaboração de apoio as manifestações culturais e festivas na comunidade quilombola Fazenda Santana;
- Implantação de sistema de dessalinização da água do poço artesiano da comunidade quilombola Araçá;
- Elaboração e implantação de Mini fábrica de beneficiamento de frutas nativas na comunidades quilombolas Serra do Talhado, Feijão/Posse, Jatobá II, Juazeiro Grande;
- Desassoreamento do açude da comunidade Conceição das Crioulas;
- Implantação de sistema de telefonia para a comunidade quilombola Pedra Branca;
- Manutenção e construção de pontes molhadas na comunidade quilombola Feijão/Posse;
- Apoio para elaboração de projeto de reflorestamento com mudas nativas e plantas medicinais nas comunidades quilombolas Feijão/Posse, Jatobá II;
- Construção de infraestrutura de escola para o ensino fundamental na comunidade quilombola Feijão/Posse;
- Atendimento médico periódico nas comunidades quilombolas Feijão/Posse, Jatobá II e Juazeiro Grande.
- Implantação de projeto de horta comunitária, com fornecimento de materiais e equipamentos para a comunidade quilombola Juazeiro Grande;

